

OTORRINOLARINGOLOGIA

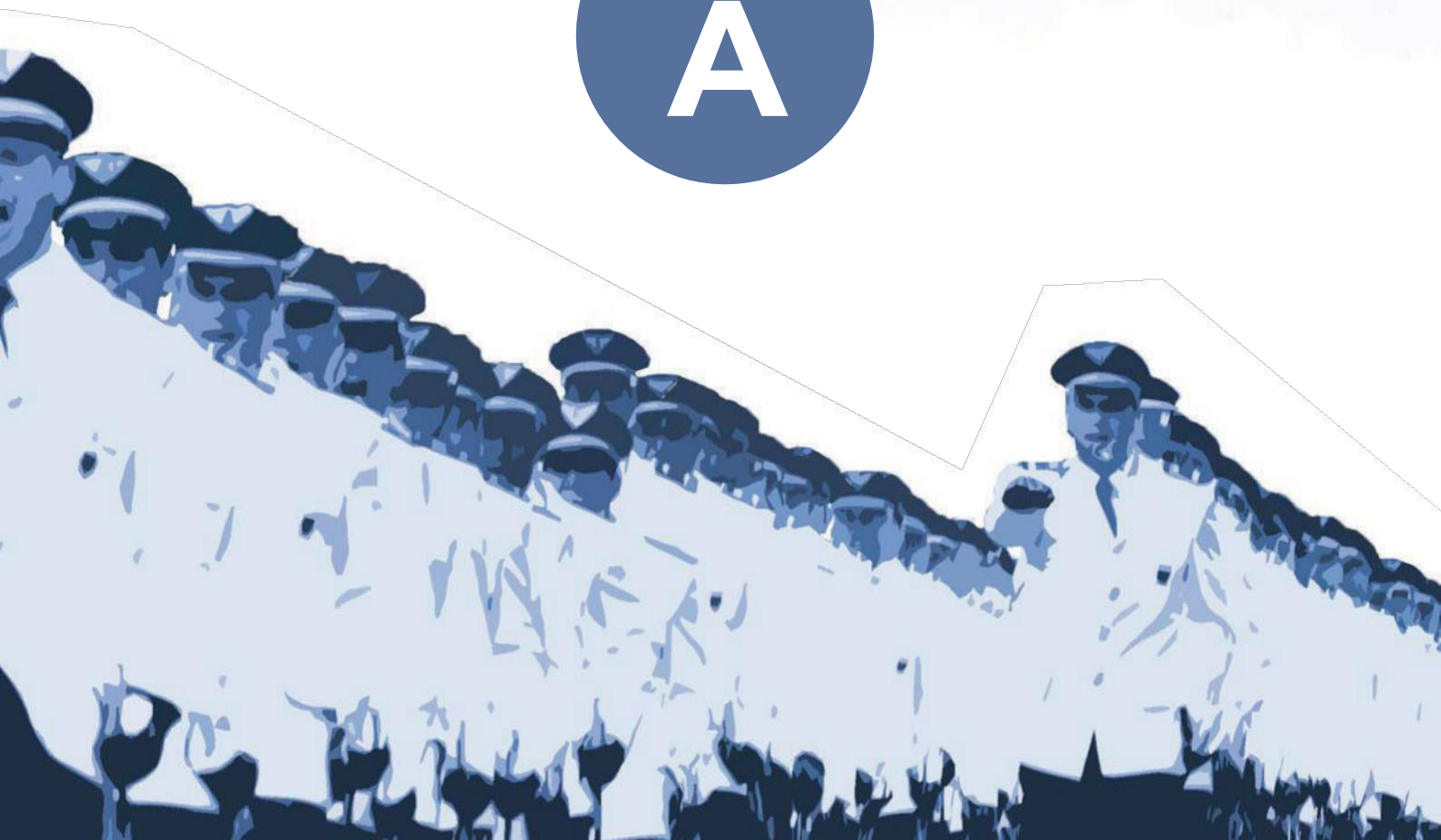
Comando da Aeronáutica



EXAME DE ADMISSÃO
Curso de Adaptação de Médicos
da Aeronáutica do Ano de 2018

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Instrução: As questões de 01 a 07 se referem ao texto a seguir.

TEXTO I

Diálogo e democracia

1 Muitas vezes me vejo numa encruzilhada: a defesa do diálogo. Penso que sem ele não há democracia.
2 Dialogar exige escutar o outro e respeitá-lo. Claro que há um limite para o respeito. Não respeito a “má
3 política”, que é como chamo o preconceito. Aí não vejo muito como dialogar. Mas, em suma, sou defensor
4 e crente no diálogo. De algum modo, isso me aproxima de Habermas, o maior teórico contemporâneo do
5 diálogo na democracia.

6 Creio no diálogo em termos, pois ele não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse. Noto
7 isso sempre que abro o Facebook. As pessoas leem uma coisa e atacam um fantasma de sua cabeça.
8 Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.

9 Por que entendemos mal o outro? Porque cada um parte de sua formação. Uma das melhores coisas
10 que já ouvi sobre a psicanálise é que, para ela, a compreensão é quase impossível. O dominante não
11 seria nos entendermos: seria não nos entendermos. Isso não nos impede, aqui digo eu e não Freud, de
12 tentar entender melhor o outro. A mesma psicanálise que descrê do entendimento valoriza a escuta. Todo
13 bom psi tem que saber escutar.

14 Como vamos construir um diálogo verdadeiro? Essa é a grande questão da democracia,
15 mas não se responde a ela com a mera boa intenção. Precisamos, antes, conhecer melhor nossas
16 necessidades. Aí talvez consigamos modificá-las.

(RIBEIRO, Renato Janine. Diálogo e democracia. In: *Filosofia, Ciência & Vida*. São Paulo: 2017, Ano X, n. 127, p. 82 – Adaptado).

- 01) No primeiro parágrafo, pelo que se pode inferir do texto, a metáfora da “encruzilhada” associada ao diálogo se justifica em função da
- a) complexidade dos assuntos que se põem em discussão.
 - b) facilidade de opções em relação à matéria a ser debatida.
 - c) pluralidade das questões envolvidas entre quem fala e quem ouve.
 - d) necessidade de interrogar com mais detalhes as ideias em trânsito.
- 02) De acordo com o contexto, assinale a passagem transcrita cuja palavra ou expressão aparece com outro significado, passível de diferentes interpretações.
- a) “Todo bom psi tem que saber escutar.”
 - b) “Penso que sem ele não há democracia.”
 - c) “De algum modo, isso me aproxima de Habermas.”
 - d) “Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.”
- 03) A atitude do autor, com relação ao preconceito, é a de
- a) insuspeição.
 - b) intransigência.
 - c) impassibilidade.
 - d) inverossimilhança.
- 04) De acordo com o texto, o pronome em negrito está corretamente relacionado ao nome que substitui, citado entre parênteses, em
- a) “Penso que sem **ele** não há democracia.” [l. 1] (diálogo)
 - b) “Aí talvez consigamos modificá-**las**.” [l. 16] (as pessoas)
 - c) “mas não se responde a **ela** com a mera boa intenção.” [l. 15] (intenção)
 - d) “**ele** não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse.” [l. 6] (o outro)

05) Em qual frase transcrita do texto o autor demonstra plena convicção do que diz?

- a) “Aí talvez consigamos modificá-las.”
- b) “Por que entendemos mal o outro?”
- c) “Como vamos construir um diálogo verdadeiro?”
- d) “Não respeito a ‘má política’, que é como chamo o preconceito.”

06) Analise o fragmento.

“Creio no diálogo em termos, pois ele não é fácil. Dificilmente entendemos o que o outro disse. Noto isso sempre que abro o Facebook. As pessoas leem uma coisa e atacam um fantasma de sua cabeça. Nem entendem o outro. Então é conversa de surdos.” (§ 2)

Nesse fragmento transcrito do texto, notam-se marcas de coesão, como

- a) pois, isso, então.
- b) nem, outro, surdos.
- c) uma, fantasma, sua.
- d) sempre, Facebook, leem.

07) O último parágrafo do texto encerra um questionamento. Sobre ele é possível afirmar que o autor

- a) transfere para os seus leitores uma provável solução.
- b) aponta caminhos para encontrar uma possível resposta.
- c) comporta-se com apatia para chegar a uma conclusão.
- d) mostra-se reticente para responder à pergunta formulada.

Instrução: As questões de 08 a 12 se referem ao texto a seguir.

TEXTO II

Em defesa da presença

Apesar de não admitirmos, somos, em geral, péssimos ouvintes. E isso não é recente. Mas a habilidade de trazer mais atenção às conversas, em tempos de redes sociais, só tem piorado.

Ao constatar que processamos apenas 25% do que nos é informado verbalmente, pesquisas realizadas na década de 1950 já apontavam para uma necessidade de melhorarmos nossa habilidade de trazer mais atenção às conversas – que, na maioria das vezes, não passam de monólogos cruzados. O problema é que, comprovadamente, só percebemos essa falha nos outros.

De lá para cá, ganhamos vários meios de expor nossa privacidade e opiniões, sem precisar oferecer a contrapartida que costumamos evitar. Socializamos nosso egocentrismo e ele vai desequilibrando ainda mais a relação entre a escuta e a expressão. Quanto ao seu desempenho, os smartphones são extremamente tentadores justamente por alimentarem nossa tendência de falar mais que ouvir, de aparecer mais que comparecer e de escapar daquilo que demanda energia mental.

Temos que ensinar que não há curtidas ou visualizações suficientes para superar o valor de uma grande amizade. Boas conversas, pessoas interessadas e inteiramente presentes, estas, sim, são, possivelmente, a única forma de nos salvar das aflições que crescem até ganhar definição nos dicionários. Mas construir relações significativas é um exercício trabalhoso, que exige uma série de capacidades encontradas nos raros bons ouvintes: generosidade, para oferecer tempo e presença; disposição, para ouvir com interesse sincero; vulnerabilidade, para mostrar-se desarmado e inteiro; e tolerância, para administrar frustrações e aceitar diferenças, sem julgá-las nem as comparar.

(MÜLLER, Michelle. Em defesa da presença. In.: *Psique, Ciência & Vida*. São Paulo: 2017, ano 12, edição 136, p. 16 – Adaptado).

08) Considere **apenas** as ideias do texto e avalie as afirmações a seguir.

I – O que leva as pessoas a serem péssimos ouvintes é o fato de sentirem pouco prazer pelas conversas diretas.

II – O desempenho social é melhor, mais rápido e mais intenso por meio dos smartphones do que pelo encontro presencial.

III – O escutar é fundamental para se construírem boas relações, embora exija constantemente atenção e ações diferenciadas.

IV – A construção de relações significativas implica, entre outros aspectos, em ser possível lidar com situações novas, sem perder a conexão humana.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.

09) Segundo o texto, as pesquisas realizadas na década de 1950 já apontavam que

- a) o contato presencial precisa ser mais valorizado.
- b) o ser humano tergiversa quando se trata de ouvir.
- c) as pessoas são resilientes sobre o ato de escutar.
- d) a necessidade de estar só é uma escolha pessoal.

10) De acordo com o contexto, qual das imagens melhor se identifica com a ideia contida na expressão “monólogos cruzados” (§ 2)?

a)



(Disponível em <<http://www.assinaturadigital.com.br/guiaeducacao/91.htm>>. Acesso em 10 jul. 2017).

b)



(Disponível em: <<http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-I.html>>. Acesso em 10 jul. 2017).

c)



(Disponível em: (<<http://pt.coolclips.com/m/vetores/peop0945/Homens-trabalhando-em-computadores/#>>. Acesso em 10 jul. 2017).

d)



(Disponível em: <<https://mentecircular.blogspot.com.br/2014/10/um-pouco-sobre-redes-sociais-dedicado.html>>. Acesso em 10 jul. 2017).

- 11) Na coesão textual, muitas vezes, um determinado termo se refere a algo que ainda vai ser enunciado na frase. Um exemplo em que o termo destacado apresenta essa particularidade pode ser encontrado em
- “Quanto ao **seu** desempenho, os smartphones são extremamente tentadores.”
 - “Tolerância, para administrar frustrações e aceitar diferenças, sem julgá-**las** nem as comparar.”
 - “Socializamos nosso egocentrismo e **ele** vai desequilibrando ainda mais a relação entre a escuta e a expressão.”
 - “Boas conversas, pessoas interessadas e inteiramente presentes, **estas**, sim, são, possivelmente, a única forma de nos salvar.”

- 12) O Texto I (“Diálogo e democracia”) e o Texto II (“Em defesa da presença”) enfocam objetos de discussão que dialogam entre si.

Avalie as afirmações que são feitas, a partir de sua leitura conjunta.

I – Afastam-se quanto às técnicas utilizadas em sua composição, mas se aproximam quanto aos sentimentos despertados pelas abordagens.

II – Materializam-se no mesmo gênero, porque fazem uso de uma linguagem acessível a todas as classes de leitores.

III – Preocupam-se em abordar o cotidiano a partir do ponto de vista pessoal dos autores, em linguajar universal, inteligível e entendível pelos leitores, dentro do contexto que se deseja atingir.

IV – Têm objetivos diferentes, por isso, empregam recursos distintos, sem a pretensão de contar com a cumplicidade dos leitores para o que veiculam.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- II e III.
- III e IV.

- 13) Considere o texto da charge e avalie as afirmações abaixo.



(Disponível em: <<https://br.pinterest.com/ludmilasouza37/mafalda/>>. Acesso em 10 jul. 2017).

I – No primeiro quadrinho, o grau comparativo de superioridade para o adjetivo “grande”, é “maior”, e o superlativo absoluto é “máximo”.

II – No segundo quadrinho, a palavra “humanidade” adjetiva o termo “esfrangalhada”.

III – No terceiro quadrinho, há um adjetivo que qualifica uma locução pronominal com valor semântico de “ele”.

IV – No quarto quadrinho, o grau superlativo relativo de inferioridade para o adjetivo biforme “macabro” é “o menos macabro”.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- I e IV.

14) Analise o trecho a seguir.

“De repente lá vinha um homem a cavalo. Eram dois. Um senhor de fora, o claro de roupa. Miguilim saudou, pedindo a bênção. O homem trouxe o cavalo cá bem junto. Ele era de óculos, corado, alto, com um chapéu diferente, mesmo. – Deus te abençoe, pequenino. Como é teu nome? – Miguilim. Eu sou irmão do Dito. – E o seu irmão Dito é o dono daqui? – Não, meu senhor. O Ditinho está **em glória**.”

(ROSA, João Guimarães. *Manuelzão e Miguilim*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984).

No fragmento, o termo em destaque apresenta função sintática de

- a) aposto.
- b) objeto indireto.
- c) predicativo do sujeito.
- d) adjunto adverbial de meio.

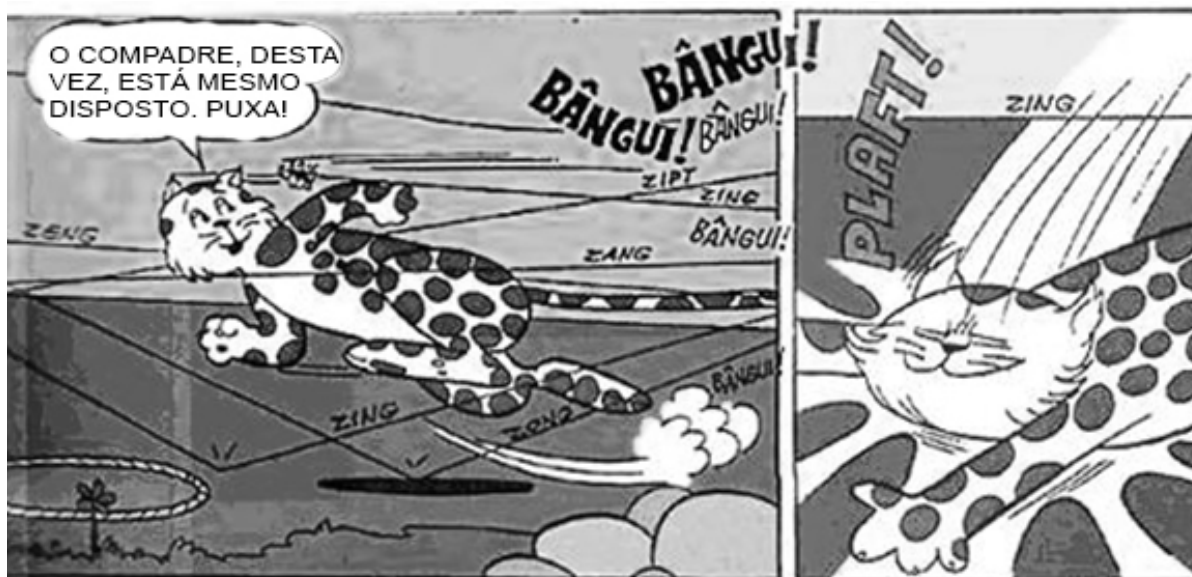
15) Analise o que se pede na frase abaixo.

“Ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida, **que** esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele.” (Aluísio de Azevedo)

O pronome destacado classifica-se corretamente como

- a) relativo.
- b) indefinido.
- c) demonstrativo.
- d) pessoal do caso oblíquo.

16) Leia a tira a seguir observando, atentamente, tanto o texto como as imagens.



(Disponível em: <https://sites.google.com/site/webquestalexandre/conclusao>>. Acesso em 10 jul. 2017).

Avalie as asserções abaixo e a relação proposta entre elas.

I – A interjeição é considerada um elemento afetivo da linguagem, valendo por uma oração, segundo o contexto da escrita ou a entonação da fala, e muito utilizada no gênero textual conhecido por “tiras em quadrinhos”.

PORQUE

II – Utilizando uma única palavra, ela expressa pensamentos e sentimentos do personagem, como exemplificado no primeiro quadrinho, no balão, por meio do vocábulo “Puxa!”, acompanhado do sinal de exclamação.

Sobre essas duas afirmativas, é correto afirmar que

- a) a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.
- b) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem ligação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

17) Associe as duas colunas, relacionando a oração reduzida de infinitivo sublinhada à sua respectiva função.

Orações subordinadas reduzidas de infinitivo

- 1 - Naquela noite, dei-lhe ordem de viajar imediatamente.
- 2 - Apesar da proibição,urgia comprar as vacinas para os postos de saúde.
- 3 - Ele tinha apenas duas alegrias: cantar e dançar durante as madrugadas.
- 4 - Alguns atores gostam de ficar sozinhos no camarim, antes das cenas.

Funções

- () Sujeito
- () Objeto indireto
- () Aposto
- () Complemento nominal

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (3); (4); (2).
- b) (2); (4); (1); (3).
- c) (2); (4); (3); (1).
- d) (3); (1); (2); (4).

18) Indique a opção que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir.

Na oração “Os remédios genéricos foram fabricados pelo laboratório da universidade”, identifica-se o verbo na _____, formada pelo verbo _____ “ser”, seguido do particípio do verbo _____ “fabricar”.

- a) voz reflexiva / auxiliar / principal
- b) voz pronominal / principal / auxiliar
- c) voz passiva analítica / auxiliar / principal
- d) voz passiva sintética / principal / auxiliar

19) Na frase “**Por mais que** demore, alguém gostará de nós do jeito nosso”, o termo em destaque estabelece uma relação lógico-semântica de

- a) condição.
- b) concessão.
- c) conclusão.
- d) comparação.

20) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre a divisão silábica, a tonicidade e a grafia correta das palavras presentes no cartaz.

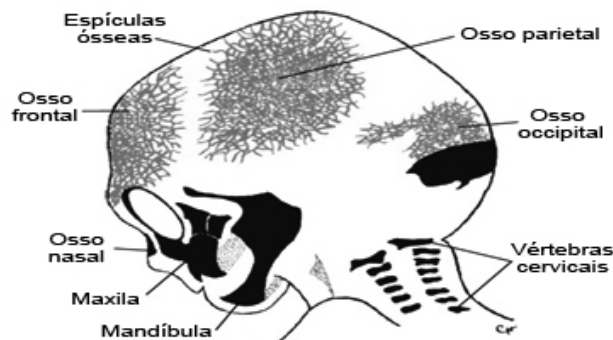


Fig. 2: Esquema mostrando o espalhamento das espículas ósseas a partir dos centros primários de ossificação nos ossos chatos do crânio. Sadler, T.W. Langman, Embriologia médica, 13ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

(Disponível em: <<http://www.dacelulaaosistema.uff.br/?p=762>>. Acesso em 10 jul. 2017).

- () O termo “parietal”, quanto ao número de sílabas, é polissílabo.
- () A divisão silábica está adequadamente indicada em “occi – pi – tal”.
- () O vocábulo “crânio” está grafado incorretamente; o certo é escrever “crâneo”.
- () A palavra “óssea”, de acordo com a posição do acento tônico, é proparoxítona.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (F); (V).
- b) (V); (V); (V); (F).
- c) (F); (V); (F); (F).
- d) (F); (F); (V); (V).

Instrução: Para responder às questões 21, 22 e 23, leia o texto a seguir.

Você é dono do seu tempo?

Uma das queixas mais frequentes dos homens e mulheres, de todas as idades, que tenho pesquisado é: “falta de tempo”.

Eles dizem que gostariam de fazer cursos de filosofia e história, ler mais livros, escrever, dançar, praticar esportes, fazer musculação e pilates, aprender a tocar piano e cantar, estudar inglês e francês, sair com os amigos, namorar, viajar, ir ao teatro e cinema, conhecer lugares novos, caminhar na praia, participar de palestras, fazer um trabalho voluntário e muitas outras atividades interessantes, diferentes e prazerosas. [...]

Eles vivem uma espécie de escravidão: o tempo deles é regulado por demandas externas, não internas. Afirmam que não sobra tempo livre para eles, já que precisam responder a intermináveis obrigações sociais, profissionais e familiares. É um tempo para os outros, que pertence a outros. Eles gastam o tempo agradando, cuidando e atendendo às necessidades dos filhos, cônjuges, netos, pais, irmãos, amigos, colegas de trabalho. Sentem-se “sem tempo para mais nada, nem para dormir direito”. Estão “cansados, exaustos, esgotados, sugados, vampirizados, massacrados”.

Uma psicóloga de 62 anos disse: “A desculpa de falta de tempo é a prova do nosso medo de fazer aquilo que realmente desejamos. Não temos coragem de dizer não, queremos agradar a todo mundo e esquecemos que precisamos agradar, em primeiro lugar, a nós mesmos. Ser livre para priorizar as próprias escolhas e desejos, e usar o tempo para concretizá-los, é arriscado e dá muito trabalho. É mais fácil ser escravo do tempo dos outros do que senhor do próprio tempo”.

(GOLDENBERG, M. *Você é dono do seu tempo?* *Folha de São Paulo*, 21/02/2017. Disponível em: ><http://www1.folha.uol.com.br/colunas/miriangoldenberg/2017/02/1860510-voce-e-o-dono-do-seu-tempo.shtml>>. Acessado em 10 jul. 2017).

21) Assinale o vocábulo, presente no texto, que se distancia do sentido de “cansados”.

- a) Sugados.
- b) Exaustos.
- c) Esgotados.
- d) Massacrados.

22) Dentre os fragmentos a seguir, retirados do texto, o verbo cuja regência se difere das demais encontra-se em

- a) “agradar a todo mundo.”
- b) “atendendo às necessidades dos filhos.”
- c) “priorizar as próprias escolhas e desejos.”
- d) “responder a intermináveis obrigações sociais.”

23) Quanto ao gênero, o texto de Mirian Goldenberg se caracteriza como

- a) ensaio literário.
- b) artigo de opinião.
- c) crônica narrativa.
- d) notícia jornalística.

Instrução: Para responder às questões 24 e 25, leia o poema a seguir.

Poesia, atualizações

João dava like em Teresa que dava super-like em Raimundo
que jogava charme em Maria que dava match com Joaquim que hackeava os nudes da Lili
que não dava like em ninguém.

João foi para uma praia sem internet, Teresa entrou num detox digital,
Raimundo ficou sem bateria, Maria saiu do Tinder,

Joaquim foi preso pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado no Stories.

(PRATA, A. *Poesia, atualizações.* *Folha de São Paulo*, 07/05/2017. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2017/05/1881773-poesia-atualizacoes.shtml>>. Acessado em 11 jul. 2017).

24) Assinale a função da linguagem, presente no poema de Antônio Prata, que parodia os versos de “Quadrilha”, cujo autor é o poeta itabirano Carlos Drummond de Andrade.

- a) Fática.
- b) Poética.
- c) Apelativa.
- d) Denotativa.

25) Em qual das frases transcritas do poema está mantido o sentido literal das palavras?

- a) João dava like em Teresa.
- b) Raimundo ficou sem bateria.
- c) Teresa entrou num detox digital.
- d) Joaquim que hackeava os nudes da Lili.

Instrução: Para responder às questões 26 e 27, leia o texto abaixo.

Samba do avião

Antônio Carlos Jobim

Minha alma canta	Este samba é só porque
Vejo o Rio de Janeiro	Rio eu gosto de você
Estou morrendo de saudade	A morena vai sambar
Rio teu mar, praias sem fim	Seu corpo todo balançar
Rio você foi feito pra mim	Rio de sol, de céu, de mar
Cristo Redentor	Dentro de mais uns minutos
Braços abertos sobre a Guanabara	Estaremos no Galeão

(<https://www.google.com.br/search?q=aficionado&oq> Acesso em 14 jul. 2017).

26) Assinale a dupla de versos em que há a presença da conotação.

- a) “A morena vai sambar” / “Cristo Redentor”
- b) “Vejo o Rio de Janeiro” / “Estaremos no Galeão”
- c) “Minha alma canta” / “Estou morrendo de saudades”
- d) “Rio eu gosto de você” / “Rio de sol, de céu, de mar”

27) Avalie as afirmações sobre as funções da linguagem que os versos: “Este samba é só porque / Rio eu gosto de você” exemplificam.

I – Metalinguística, porque o eu lírico fala do samba no próprio samba; nesse caso, a linguagem se volta sobre si mesma, transformando-se em seu próprio referente.

II – Expressiva, uma vez que o poeta imprime na letra da música as marcas de sua atitude pessoal, suas emoções, fazendo com que o leitor sinta no texto a presença do emissor.

III – Conativa, dado que o emissor se impõe sobre o receptor, persuadindo-o, envolvendo-o com o conteúdo transmitido, que é homenagear o Rio de Janeiro com um samba.

IV – Referencial, pois, nos versos, o sujeito lírico transmite informações objetivas sobre aspectos da Cidade Maravilhosa e do samba, que mais deseja realçar para o leitor.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

28) Indique a opção que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir quanto ao emprego adequado do sinal de crase.

“No Brasil, na última década, vem se incorporando progressivamente _____ cultura e _____ legislação _____ concepção de que saúde é direito de todos e dever do Estado. Um passo importante foi dado ao se promulgar _____ Constituição de 1988, que legitima o direito de todos, sem qualquer discriminação, _____ ações de saúde, assim como explicita o dever do poder público em prover pleno gozo desse direito.”

(Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em 14 jul. 2017).

A sequência correta é

- a) a / a / à / à / as
- b) à / à / a / a / as
- c) à / à / a / a / às
- d) a / a / à / à / às

29) Leia o seguinte texto.

“A humanidade já dispõe de conhecimentos e de tecnologias que **podem** melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas. No entanto, além de não serem aplicados em benefício de todos por falta de priorização de políticas sociais, **há** uma série de enfermidades relacionadas ao potencial genético de indivíduos ou etnias ou ao risco puro e simplesmente de viver. Por melhores que **sejam** as condições de vida, necessariamente **convive-se** com doenças e deficiências, problemas de saúde e com a morte.”

(Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em 14 jul. 2017).

Com relação à concordância dos verbos destacados no texto, analise as afirmações abaixo.

I – O verbo “podem” concorda corretamente com a expressão “conhecimentos e tecnologias”.

II – No trecho “há uma série de enfermidades”, existe outra possibilidade de concordância no plural para o verbo “haver”.

III – No trecho “Por melhores que sejam as condições de vida”, o verbo irá para o singular se as palavras “melhores” e “condições” forem substituídas por “melhor” e “condição”.

IV – O verbo “convive-se” pode ser substituído pelo verbo “convivem”, sem prejuízo do sentido original do texto.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.

30) Leia o texto abaixo, do Dr. Dráuzio Varella, observando a colocação dos pronomes oblíquos nas frases.

Se não quiser adoecer – “Aceite-se”

A rejeição de si próprio, e a ausência de autoestima, fazem com que sejamos algozes de nós mesmos. Ser eu mesmo é o núcleo de uma vida saudável. Os que não se aceitam são invejosos, ciumentos, imitadores, competitivos, destruidores. Aceitar-se, aceitar ser aceito, aceitar as críticas, é sabedoria, bom senso e terapia.

Se não quiser adoecer – “Confie”.

Quem não confia, não se comunica, não se abre, não se relaciona, não cria laços profundos, não sabe fazer amizades verdadeiras. Sem confiança, não há relacionamento. A desconfiança é falta de fé em si, nos outros e em Deus.

Se não quiser adoecer – “Não viva SEMPRE triste!”

O bom humor, a risada, o lazer, a alegria, recuperam a saúde e trazem vida longa. A pessoa alegre tem o dom de alegrar o ambiente em que vive.

O bom humor nos salva das mãos do doutor”. Alegria é saúde e terapia.

(Disponível em

<<http://www.resilienciamag.com/se-nao-quiser-adoecer-fale-de-seus-sentimentos/>>. Acesso em 14 jul.2017. Adaptado).

Associe as colunas, relacionando a frase com a colocação do pronome oblíquo à sua correta explicação.

Frases/colocação do pronome

Explicações

- | | |
|--|---|
| 1 - “Os que não aceitam a tese são invejosos.” | () O emprego da próclise ocorre devido à presença de palavra atrativa. |
| 2 - “Aceitar-se, aceitar ser aceito, aceitar as críticas, é sabedoria, bom senso e terapia.” | () O emprego da ênclise poderá ser realizado sem prejuízo da norma padrão. |
| 3 - “Quem não confia, não se comunica, não se abre.” | () O emprego da ênclise compromete a regra de colocação pronominal. |
| 4 - “O bom humor nos salva das mãos do doutor.” | () O emprego da próclise é proibido devido à posição do verbo na frase. |

A sequência correta dessa associação é

- a) (1); (4); (3); (2).
- b) (3); (2); (4); (1).
- c) (4); (2); (1); (3).
- d) (4); (3); (1); (2).

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

- 31)** Nas complicações orbitárias das rinosinusites,
- os quadros de rinosinusite crônica são responsáveis pela maioria dos casos.
 - as crianças apresentam maior incidência de complicações, sendo o seio etmoidal o mais acometido.
 - as veias oftálmicas superior e inferior possuem válvulas que dificultam a propagação da infecção para o seio cavernoso.
 - o abscesso subperiosteal caracteriza-se por proptose e pela preservação da motilidade ocular, porém com acuidade visual comprometida.
- 32)** Sobre as cirurgias endoscópicas nasais, é correto afirmar que
- a gordura periorbitária, quando exposta, deve ser removida para facilitar a visão cirúrgica.
 - a parede lateral do esfenóide é muito fina, sendo o principal local de fístulas líquóricas no transoperatório.
 - os pacientes com disfunções mucociliares apresentam, em geral, bons resultados cirúrgicos pela aeração dos seios paranasais.
 - os exames de imagem em pacientes com rinosinusite crônica não complicada têm maior valor e utilidade quando realizados fora da fase de reagudização.
- 33)** Em relação a atresia coanal,
- ocorre piora do quadro respiratório com o choro, assim como nos casos de laringomalácia.
 - a ressonância magnética é o método de imagem de escolha na avaliação pré-cirúrgica.
 - crianças menores e com atresia bilateral apresentam maiores taxas de reestenose pós-cirúrgica.
 - a forma bilateral é a mais comum e deve ser abordada cirurgicamente, após os três anos de idade.
- 34)** A respeito da abordagem de um paciente com epistaxe, observa-se que a
- maioria dos casos ocorre na parede posterolateral da cavidade nasal.
 - ligadura arterial, quando necessária, deve ser realizada o mais próximo possível do ponto sangrante.
 - cauterização do plexo de Kiesselbach deve ser bilateral e simultânea, para maior eficácia da hemostasia.
 - ligadura da artéria etmoidal posterior é a técnica cirúrgica mais empregada no tratamento da epistaxe grave.
- 35)** Considerando as septoplastias,
- deve ser respeitada a área K, para evitar o desabamento do terço médio do nariz.
 - a fístula líquórica geralmente decorre de manipulação intempestiva, com fratura do vômer.
 - a técnica de septoplastia de Cottle determina incisão transfixante e formação de um túnel de cada lado.
 - sinéquias são mais comuns quando a septoplastia é realizada sem associação de turbinectomia, pelo maior contato das mucosas.
- 36)** Nas otites médias agudas recorrentes, a
- vacina anti-hemófilos tipo b reduz sensivelmente a possibilidade de otites médias agudas de repetição ou otite média com efusão.
 - moxicilina em doses elevadas de 80-90mg/kg/dia pode ser necessária, visando combater o *Haemophilus Influenzae* produtor de beta-lactamase.
 - perda auditiva, a associação com perda auditiva neurossensorial, a vertigem ou o zumbido, bem como as alterações da membrana timpânica, como a atelectasia, são fatores considerados na indicação de tubos de ventilação.
 - indicação de adenoidectomia, associada aos tubos de ventilação, está restrita aos casos de hipertrofia adenoideana moderada ou severa, com comprometimento do óstio nasofaríngeo tubário visto na videonasolaringoscopia.

37) João Carlos, 40 anos, apresenta quadro de otorreia fétida persistente à direita, refratária a tratamentos clínicos, hipoacusia e crises eventuais de tontura. Relata episódios de otorreias frequentes desde a infância. Pelo exame, nota-se secreção purulenta, pequeno pólipó no quadrante pósterio-superior e presença de lamelas córneas.

A esse respeito, é correto afirmar que

- a) o quadro sugere o diagnóstico de colesteatoma congênito, pela presença de otorreias desde a infância.
- b) a fístula de canal semicircular lateral é complicação pouco frequente, sendo facilmente detectada na tomografia computadorizada de mastoides.
- c) a tomografia computadorizada de mastoides permite avaliar a extensão, planejar a cirurgia, devendo ser solicitada principalmente na suspeita de alguma complicação.
- d) a instalação de paralisia facial periférica é indicação de cirurgia o mais breve possível, sendo o segmento mastoideo do nervo facial o local de acometimento mais frequente.

38) Patrícia, 32 anos, leucoderma, com história familiar de pai com perda auditiva, refere queixas de hipoacusia progressiva maior à direita, associada a queixas de tontura leve. A audiometria revela hipoacusia condutiva bilateral e assimétrica maior à direita, com limiar aéreo médio de 35dBNA e gap aéreo-ósseo de 15dBNA, com boa discriminação vocal.

Considerando o quadro desse paciente,

- a) o uso de fluoreto de sódio está indicado e previne a piora do gap aéreo-ósseo.
- b) a presença de reflexos estapedianos bilateralmente é fator de mau prognóstico cirúrgico.
- c) a detecção à tomografia de aqueduto colear alargado é sinal de bom prognóstico cirúrgico.
- d) na ocorrência de degeneração coclear grave pós-cirurgia estapediana, a cirurgia contralateral deve ser realizada somente após seis meses.

39) Na avaliação de exames de um paciente com paralisia facial periférica idiopática unilateral,

- a) a eletromiografia deve ser realizada sequencialmente, desde a instalação da paralisia, e o aparecimento de potenciais de fibrilação indica melhor prognóstico.
- b) o reflexo estapediano estará ausente após a instalação da paralisia; portanto, não acrescenta informações adicionais em relação ao quadro clínico e ao prognóstico.
- c) a eletroneurografia é muito útil no prognóstico no estágio inicial e, quando as respostas do lado acometido são 10% menores do que o normal, uma recuperação incompleta é esperada.
- d) a ressonância magnética está indicada para afastar tumores, auxiliar no topodiagnóstico da paralisia e definir o prognóstico na paralisia de Bell, sendo o prognóstico pior quanto maior for a hipercaptação de contraste.

40) Com relação às crianças com surdez severa ou com surdez profunda bilateral, candidatas ao implante coclear,

- a) os implantes devem ser realizados precocemente e, de preferência, bilateralmente, nos casos de surdez bilateral pós-meningite.
- b) crianças menores de 6 meses de idade não apresentam restrições ou diferenças na indicação e na realização de implantes cocleares.
- c) nas crianças maiores de 4 anos, a experiência com aparelhos de amplificação sonora individual é dispensável para não atrasar a realização da cirurgia.
- d) a ressonância magnética revela as malformações, as ossificações cocleares, as infecções da orelha média e os detalhes do osso temporal e da pneumatização da mastoide, necessários para o planejamento cirúrgico.

41) Maria Clara, 45 anos, refere crises eventuais de vertigem súbita, associada à sensação de abafamento e piora auditiva, zumbido e plenitude aural. Audiometrias realizadas em diferentes épocas revelam perda auditiva neurossensorial flutuante e progressiva.

Em relação a essa afecção, é correto afirmar que

- a) a audiometria tonal limiar revelará, inicialmente, perda neurossensorial mais evidente nas frequências agudas, com curva audiométrica descendente.
- b) um resultado de eletrococleografia, com relação potencial de somação/potencial de ação dentro dos parâmetros normais, não exclui o diagnóstico de hidropsia endolinfática.
- c) a gentamicina intratimpânica está indicada nos casos de vertigens de difícil controle, substituindo a descompressão do saco endolinfático, independentemente dos limiares auditivos.
- d) a vectoeletronistagmografia deve ser realizada durante o quadro de crise, quando revela sinais clássicos de síndrome vestibular periférica irritativa ipsilateral, sem sinais patognomônicos de lesão central.

42) Um paciente com surdez súbita unilateral comparece ao serviço de otorrinolaringologia em busca de tratamento e aconselhamento.

Na orelha acometida, qual dos sinais a seguir é considerado de bom prognóstico na recuperação auditiva?

- a) Curva audiométrica ascendente, pior nas frequências graves.
- b) Ausência de potenciais evocados auditivos de tronco encefálico.
- c) Perda auditiva do tipo neurossensorial, de grau severo ou profundo.
- d) Acometimento em extremos de idade, ou seja, em crianças e idosos.

43) Ricardo, adulto jovem, refere quadro inicial de mal-estar e cansaço, que evoluiu para dor de garganta e febre alta. Procurou atendimento em posto de saúde, tendo recebido prescrição de amoxicilina, que usou por 4 dias, sem melhora. Comparece ao consultório com persistência de dor de garganta, febre e, atualmente, dor abdominal. Por meio de exame físico, observam-se linfadenomegalia cervical anterior e posterior, edema de úvula e palato, importante hipertrofia amigdaliana bilateral, com presença de exsudatos branco-amarelados e ausência de trismo. Hemograma de urgência revela leucocitose por linfocitose.

O diagnóstico e a conduta corretos são, respectivamente,

- a) angina de Plaut-Vincent / metronidazol, hidratação e higienização oral.
- b) mononucleose infecciosa / hidratação, analgésicos e antitérmicos e repouso.
- c) amigdalite aguda / penicilina G benzatina, analgésicos, antitérmicos e repouso.
- d) abscesso periamigdaliano / punção e drenagem do abscesso e antibioticoterapia.

44) Os sintomas das alterações estruturais mínimas (AEM) da cobertura das pregas vocais são geralmente fonatórios e relacionados ao uso da voz, como fadiga vocal e desconforto à fonação. O exame de videolaringoestroboscopia e mesmo a laringoscopia direta ajudam no diagnóstico diferencial.

Associe as colunas relacionando as AEM da cobertura das pregas vocais a suas características clínicas vocais e videolaringoestroboscópicas.

AEM da cobertura das pregas vocais

Características vocais / videolaringoestroboscópicas

1 - Sulco vocal estria maior

() Voz normal ou pouco alterada / presença de nódulos vocais refratários ao tratamento fonoterápico.

2 - Cisto epidermoide

() Voz áspera e soprosa / fenda fusiforme e redução do movimento muco-ondulatório.

3 - Ponte de mucosa

() Voz normal ou pouco alterada / alterações de calibre e tortuosidades de vasos das pregas vocais.

4 - Microdiafragma

() Voz rouca ou áspera e bitonal / redução da onda mucosa ou zona silente.

5 - Vasculodisgenesia

() Poucos sintomas vocais / raramente detectada em exames, com diagnóstico intraoperatório em cirurgias de lesões contralaterais.

A sequência correta dessa associação é

- a) (3); (2); (1); (5); (4).
- b) (3); (5); (2); (1); (4).
- c) (4); (1); (5); (2); (3).
- d) (4); (2); (5); (1); (3).

- 45) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre pacientes com paralisia das pregas vocais.
- () Nas crianças com paralisia bilateral de pregas vocais em posição mediana, a traqueostomia é o tratamento de escolha inicial, associado a sondas nasogástricas ou gastrostomia.
 - () Em crianças disfônicas, por paralisia laríngea unilateral em abdução com incompetência glótica, a medialização da prega vocal paralisada deve ser precoce para permitir a fonação adequada.
 - () Em adultos, a lateralização por aritenoidectomia pode ser empregada em pacientes com dispneia por paralisia bilateral em posição mediana.
 - () A luxação ou subluxação de aritenoides e a anquilose ou artrite da articulação cricoaritenóidea devem ser consideradas no diagnóstico diferencial de paralisias laríngeas.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (V); (V).
- b) (V); (V); (F); (F).
- c) (F); (F); (V); (V).
- d) (F); (V); (F); (F).

- 46) Em relação à síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS), é **incorreto** afirmar que

- a) a hipertrofia adenoamigdaliana é a principal causa de apneia em crianças.
- b) a apneia piora no sono com *Rapid Eyes Movement* (REM), devido ao maior relaxamento muscular.
- c) a SAOS grave está associada à hipertensão intratorácica, à baixa resistência à insulina e ao derrame pericárdico.
- d) o paciente com ronco primário, sem dessaturação significativa, é o melhor candidato à cirurgia ambulatorial minimamente invasiva.

- 47) José Carlos, 55 anos, etilista e tabagista há quase 40 anos, refere disфонia há 2 anos, com piora importante no último ano. O exame videolaringoscópico revela lesão leucoplásica na prega vocal esquerda. A biópsia define o diagnóstico de carcinoma espinocelular.

Uma inferência possível a cerca do caso em questão é a de que

- a) os tumores glóticos têm alta incidência de metástases cervicais precoces.
- b) a disfagia e a odinofagia são os sintomas mais importantes nas fases iniciais.
- c) o estadiamento é, no mínimo, uma lesão T2b, se houver fixação de prega vocal.
- d) a tomografia computadorizada é pouco importante no diagnóstico de câncer glótico inicial.

- 48) João Alberto, cinco anos de idade, iniciou com quadro de dor de garganta, evoluindo com febre e piora da dor. Foi levado pela família à Unidade de Pronto Atendimento, aonde chegou com odinofagia intensa, sialorreia e babação. Com a rápida progressão da doença, apresentou estridor inspiratório e dispneia, preferindo manter-se em posição sentada e com boca aberta.

A respeito da abordagem desse paciente, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo.

- () Na fase inicial de diagnóstico, a criança deve permanecer deitada, podendo ser necessário contê-la no leito pelo quadro de dispneia; a oxigenioterapia deve ser associada ao tratamento.
- () A antibioticoterapia consiste no uso de cefalosporinas de terceira geração por via endovenosa, podendo ser usados corticosteroides.
- () O diagnóstico diferencial deve ser feito com outras infecções de vias aéreas e presença de corpo estranho, através de aspiração e exposição faríngea com abaixadores de língua.
- () A piora do quadro de dispneia determina a realização de traqueostomia pelo risco de intubação endotraqueal em pacientes com edema laríngeo.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (F); (V); (F); (F).
- b) (F); (V); (V); (F).
- c) (V); (F); (F); (V).
- d) (V); (F); (V); (V).

49) Considerando as afecções laríngeas, observa-se que

- a) os granulomas vocais são geralmente bilaterais, relacionados ao abuso vocal, e o tratamento é cirúrgico, para remoção das lesões.
- b) no edema de Reinke, a proposta cirúrgica ideal é remover todo o epitélio e o edema, até atingir o ligamento vocal, evitando-se a recidiva.
- c) na papilomatose respiratória recorrente, a aplicação intralesional de corticoide retarda o aparecimento de recidivas e estimula a remissão espontânea das lesões.
- d) em criança com estridor respiratório e diagnóstico clínico e endoscópico de laringomalácia, a conduta pode ser conservadora, uma vez que comumente apresenta curso benigno e resolução espontânea até os dois anos de idade.

50) Sobre as glândulas salivares, é correto afirmar que o

- a) adenoma pleomórfico é um tumor comum nas glândulas salivares, com crescimento rápido, multicêntrico, com consistência amolecida.
- b) tumor de Warthin localiza-se preferencialmente na porção posterior da glândula submandibular, acometendo predominantemente o gênero feminino.
- c) adenocarcinoma de células acinares acomete mais comumente as glândulas salivares menores no gênero masculino, com crescimento rápido, porém com baixo risco de disseminação ou recidiva.
- d) carcinoma adenoide cístico é habitual da glândula parótida e caracteriza-se por crescimento lento, com tendência à invasão perineural e risco de paralisia facial, apresentando alta sobrevida nos primeiros cinco anos da doença.

51) Considerando o Código de Processo Ético-Profissional, é correto afirmar que

- a) o processo ético-profissional em tramitação nos Conselhos de Medicina é de acesso público.
- b) a competência para apreciar e julgar infrações éticas é do Conselho Regional de Medicina em que o médico esteja inscrito ao tempo da ocorrência do fato punível.
- c) a competência para instaurar sindicância, analisar seu relatório e, se for o caso, instaurar o processo ético-profissional e sua instrução é do Conselho Regional de Medicina onde o médico esteja inscrito.
- d) a apreciação de sindicância ou o julgamento do processo ético-profissional poderá ser desaforada por decisão fundamentada do Presidente do Conselho Regional de Medicina, com a remessa dos autos ao Conselho Federal de Medicina.

52) De acordo com o Código de Ética Médica, é direito do médico

- a) indicar qualquer procedimento ao paciente.
- b) recusar-se a realizar atos médicos que, embora permitidos por lei, sejam contrários aos ditames de sua consciência.
- c) internar e assistir seus pacientes nos hospitais privados e nos hospitais públicos com caráter filantrópico ou não, apenas se fizer parte do corpo clínico desse hospital.
- d) recusar-se a exercer sua profissão em instituição pública ou privada onde as condições de trabalho não sejam dignas ou possam prejudicar a própria saúde ou a do paciente, comunicando imediatamente sua decisão apenas ao Conselho Regional de Medicina.

53) Da instrução do processo ético-profissional, de acordo com Código de Processo Ético-Profissional, após decidida a instauração desse processo o

- a) conselheiro sindicante poderá ser designado como revisor.
- b) conselheiro instrutor poderá ser designado conselheiro relator ou revisor.
- c) conselheiro sindicante poderá ser designado como instrutor de processo ético-profissional por ele proposto.
- d) presidente dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina não poderão delegar aos corregedores a designação do conselheiro revisor, somente as designações dos conselheiros sindicante, instrutor e relator.

54) Um médico infectologista é convidado para programa de emissora de televisão a fim de prestar esclarecimentos sobre uma doença.

De acordo com o Código de Ética Médica, o médico pode

- a) apresentar resultados no tratamento dos seus pacientes.
- b) prestar esclarecimentos sobre a prevenção da doença.
- c) informar meios de contato para o próprio consultório.
- d) prescrever medicação a telespectador.

55) Leia a situação a seguir.

Um médico cardiologista pediátrico assiste regularmente a paciente de 05 (cinco) anos de idade, devido à insuficiência cardíaca congestiva, secundária à miocardiopatia dilatada de origem viral. Ao sair do ambulatório, o paciente foi vítima de atropelamento e faleceu no local, tendo sido atendido pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU).

Baseie-se na situação descrita acima e considere as seguintes afirmativas.

I - De acordo com o Código de Ética Médica, o cardiologista pediátrico **não** pode emitir o Atestado de Óbito.

PORQUE

II - É vedado ao médico atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto ou em caso de necropsia e verificação médico-legal.

Sobre as duas afirmativas, é correto afirmar que

- a) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.
- b) a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

56) De acordo com o Código de Processo Ético-Profissional, o relatório conclusivo da sindicância, devidamente fundamentado, será levado à apreciação da câmara de sindicância, com o seguinte encaminhamento, **exceto**:

- a) propor conciliação, quando pertinente.
- b) propor Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), quando pertinente.
- c) arquivar, se ocorrer óbito do paciente e o representante legal solicitar.
- d) instaurar procedimento administrativo para apurar doença incapacitante, nos termos de resolução específica.

57) No seu consultório, um médico oncologista recebe a filha de um paciente que está sob seus cuidados com um tumor em fase terminal. A filha informa que o paciente faleceu, cerca de uma hora antes, no domicílio, que fica a um quarteirão do consultório.

De acordo com o Código de Ética Médica, o médico deve imediatamente:

- I - Preencher o Atestado de Óbito e entregar à filha do paciente.
- II - Orientar que a família acione o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) para que compareça ao domicílio e ateste o óbito.
- III - Orientar que a família acione a polícia para que o corpo seja encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para que seja atestado o óbito.

Sobre as afirmativas:

- a) apenas duas são verdadeiras.
- b) apenas uma é verdadeira.
- c) todas são verdadeiras.
- d) todas são falsas.

58) Segundo o Código de Ética Médica, é vedado ao médico realizar procriação medicamente assistida para

I - criar embriões para investigação.

II - possibilitar a escolha do sexo do embrião.

III - criar seres humanos geneticamente modificados.

De acordo com as afirmações acima

a) apenas duas são verdadeiras.

b) apenas uma é verdadeira.

c) todas são verdadeiras.

d) todas são falsas.

59) Um médico cardiologista tem consultório e trabalha também como médico perito em uma Junta Médica Oficial de um órgão público. Ao iniciar a perícia, o médico reconhece que o servidor é seu paciente de consultório.

Neste caso, qual a conduta a ser adotada pelo médico, de acordo com o Código de Ética Médica?

a) Prosseguir com a perícia, desde que os demais médicos da Junta Médica Oficial estejam cientes e o paciente autorize.

b) Prosseguir com a perícia, desde que os demais médicos da Junta Médica Oficial e o paciente autorizem.

c) Prosseguir com a perícia, devendo incluir informações que tenha conhecimento através do consultório.

d) Declarar seu impedimento em realizar a perícia.

60) Um médico oncologista assiste paciente em fase terminal de um tumor incurável. Segundo o Código de Ética Médica, esse médico

a) pode realizar procedimentos para abreviar a vida do paciente, se o paciente solicitar e a família concordar.

b) deve empreender todas as ações terapêuticas invasivas para prolongar ao máximo a vida do paciente.

c) deve oferecer cuidados paliativos disponíveis.

d) deve deixar de assistir ao paciente.

RASCUNHO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta), e 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, confira:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição deste Caderno;
 - ✓ se a “Versão” da prova e a “Especialidade” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “Versão” e “Especialidade” contidos em seu Cartão de Respostas.
3. O candidato não poderá fazer anotações em local que não seja o próprio Caderno de Questões, consultar ou manusear qualquer material de estudo ou de leitura, sob pena de exclusão.
4. Não é permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) telefone celular, relógio de qualquer tipo, óculos escuros, brincos, colar, pulseira, gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de inscrição), lápis, lapiseira, borracha, caneta de corpo não transparente, calculadora, protetores auriculares, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou quaisquer dispositivos que receba, transmita e armazene informações. O candidato não poderá portar armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço.
5. A Comissão Fiscalizadora e a Organização do Exame não se responsabilizarão por perda, esquecimento, extravio de documentos, objetos ou equipamentos eletrônicos.
6. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as Instruções Específicas e com as instruções contidas no Cartão de Respostas será considerada incorreta (pontuação 0,0000 (zero)).
7. O correto preenchimento do Cartão de Respostas, a conferência dos dados pessoais, incluindo a especialidade/ versão da prova, registrados no seu Cartão de Respostas e no Caderno de Questões, bem como na Relação de Chamada e demais documentos do Exame serão de inteira responsabilidade do candidato.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não rasurá-lo, amassá-lo, molhá-lo, dobrá-lo, rasgá-lo, manchá-lo ou, de qualquer modo, danificá-lo, sob pena de ser prejudicado pela impossibilidade de se processar a leitura óptica. O Cartão de Respostas não será substituído.
9. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato:
 - a) deverá permanecer obrigatoriamente no setor de provas por, no mínimo, 02 (duas) horas;
 - b) somente poderá levar consigo o Caderno de Questões se permanecer no setor de provas por, no mínimo, 04 (quatro) horas.
10. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
11. A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.
12. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total das provas.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do setor de provas desacompanhado por membro da Comissão ou levando consigo seu Cartão de Respostas ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É obrigatório que o candidato, ao término da prova, entregue o Cartão de Respostas, assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e seja autorizado pela Comissão Fiscalizadora.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a não correção de sua prova e a sua exclusão do Exame de Admissão.

